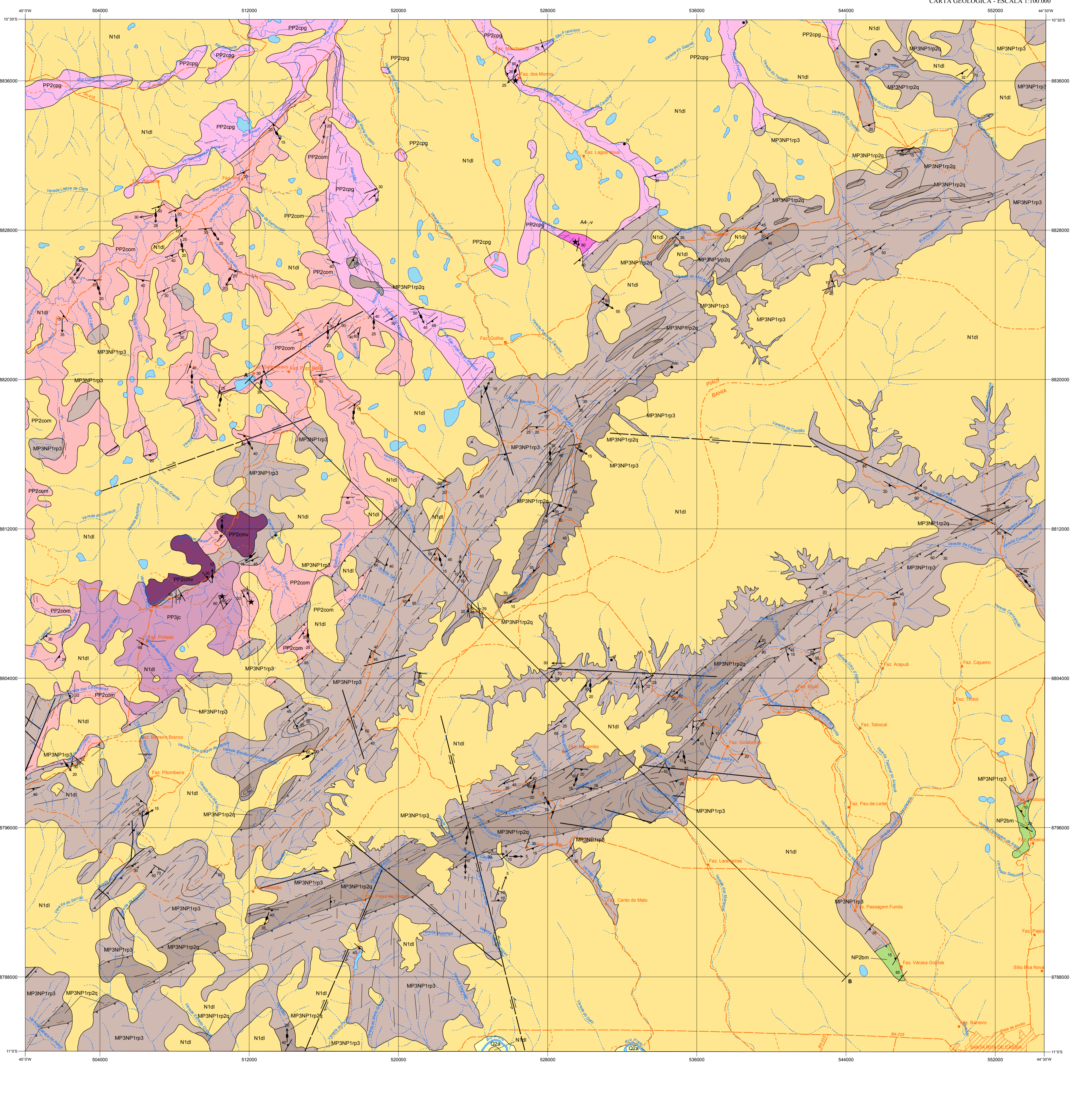
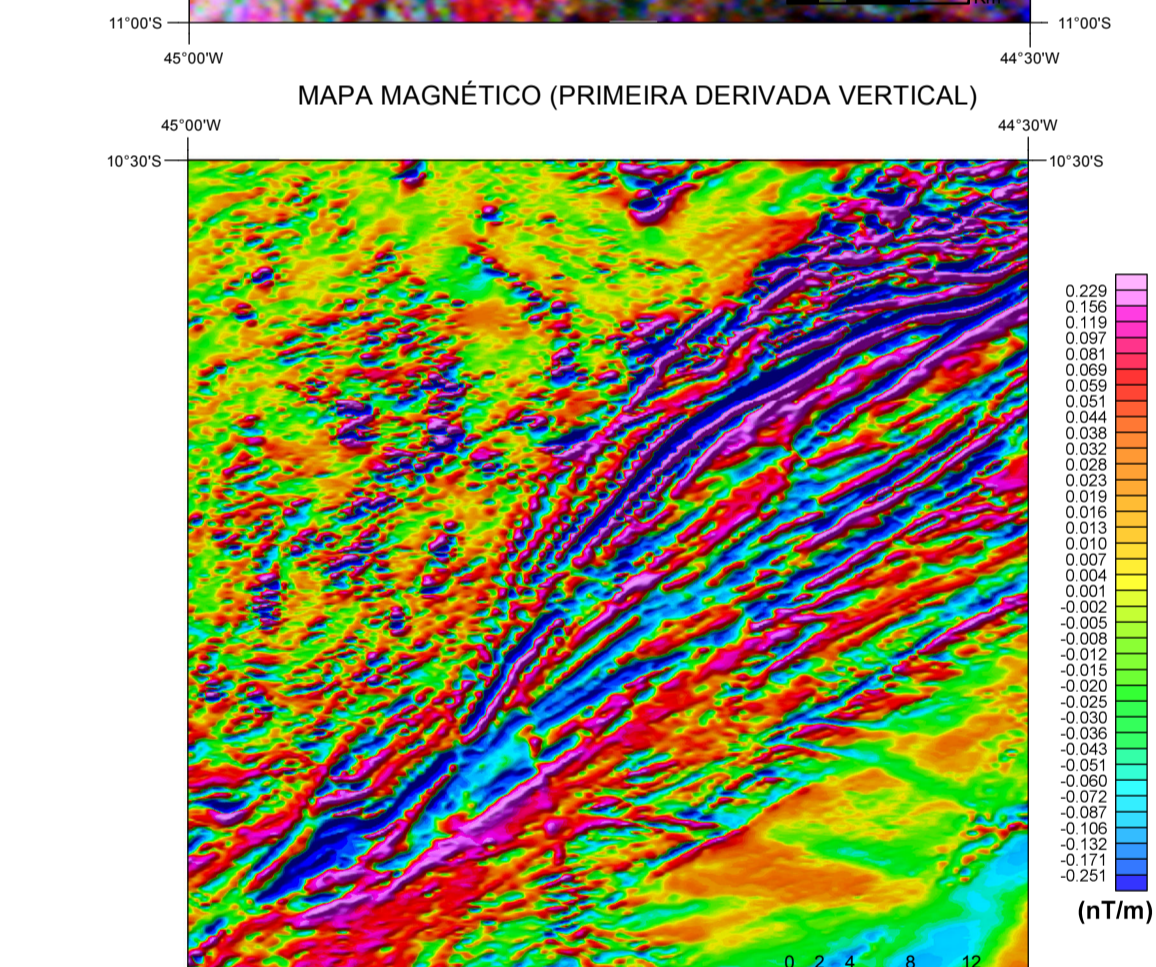
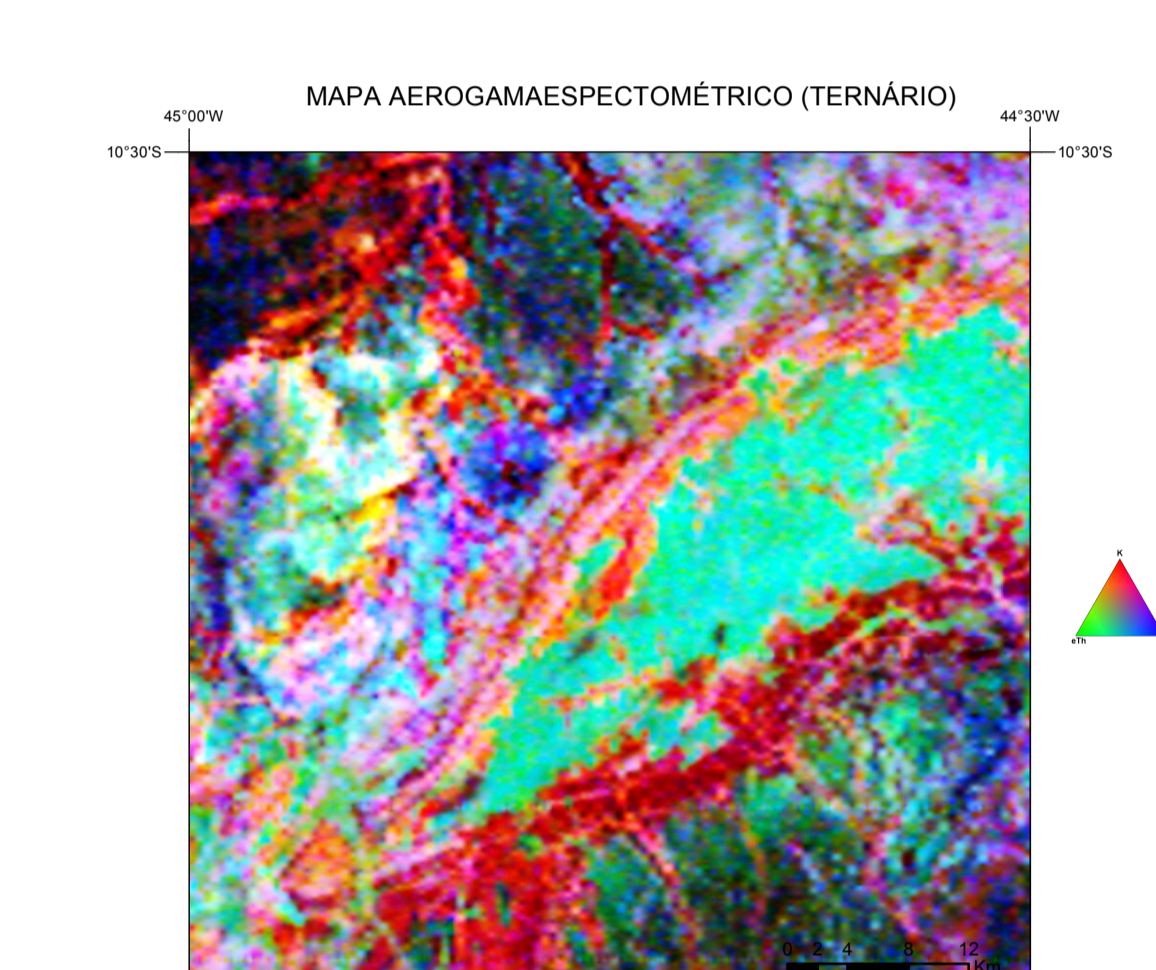
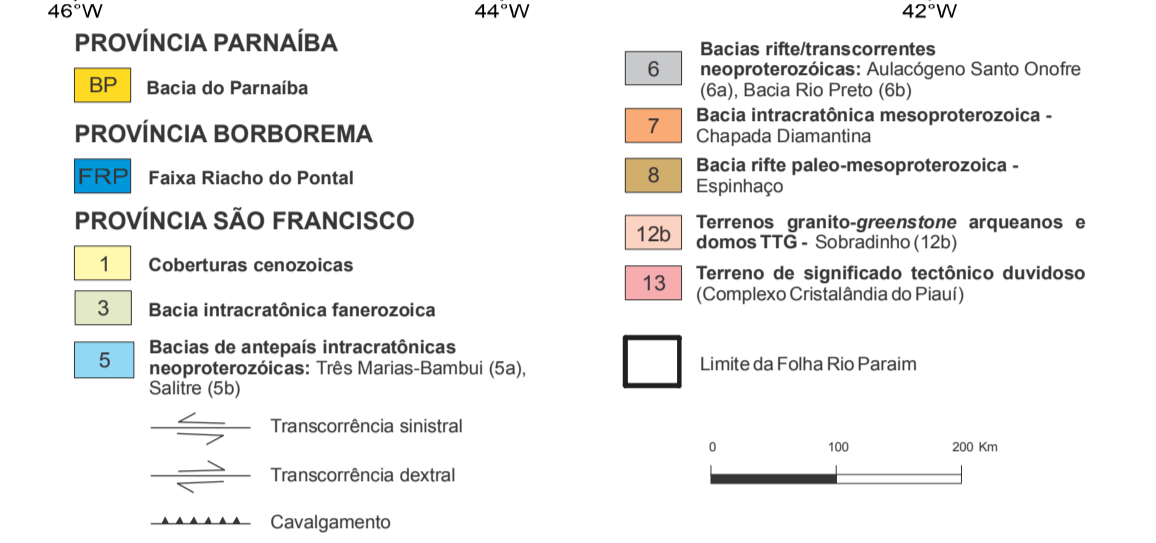
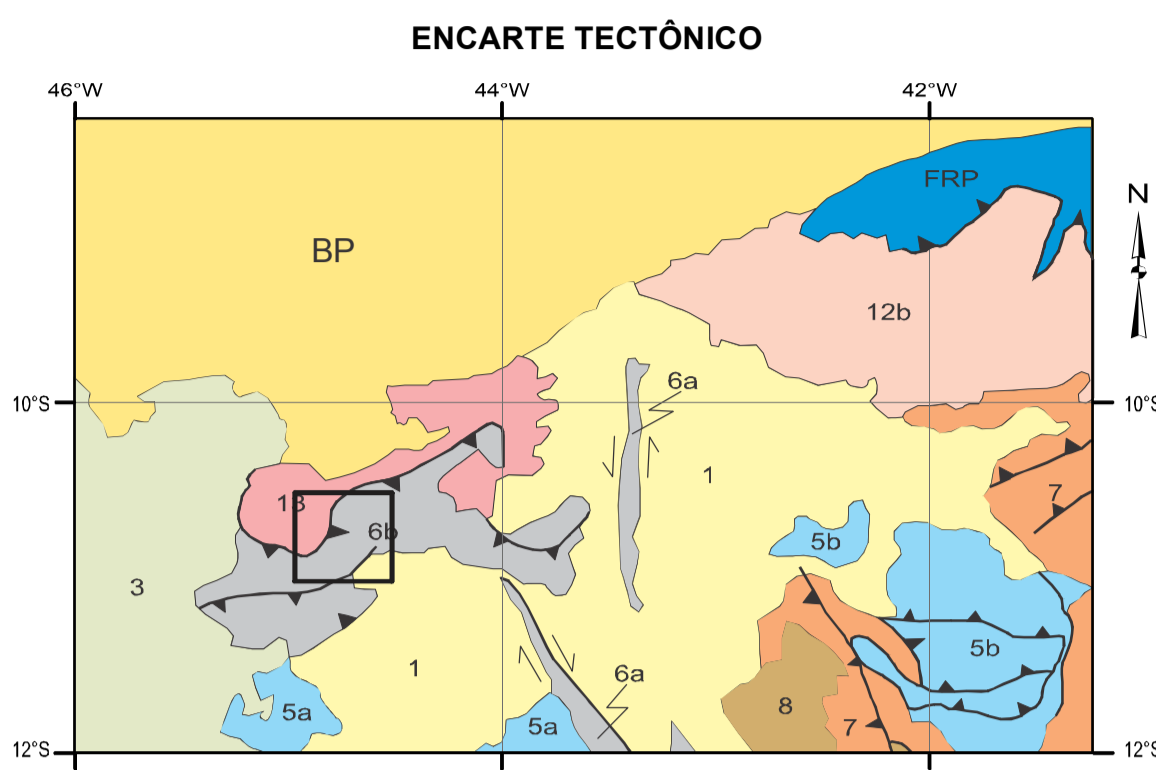


FOLHA SC-23-Z-A-IV RIO PARAMÁ

PROGRAMA GEOLOGIA DO BRASIL
CARTA GEOLÓGICA - ESCALA 1:100.000



RELAÇÕES TECTONO-ESTRATIGRÁFICAS

DEPOSITOS CENOZOICOS			
ERA	PERÍODO	IDADE (Ma)	UNIDADES
CENOZOICO	Quaternário	0-0,02	Q2a Depósitos Aluvionares
	Neógeno	2,588 - 65,50	N1dl Coberturas Detro-Literíticas
	Paleógeno	65,50	

ERA	PERÍODO	IDADE (Ma)	UNIDADES
NEOPROTEROZOICO	Criogeniano	850 - 1.000	Grupo Bambuí NP2bm Unidade Serra da Mamona
	Tonião	1.000	
MESOPROTEROZOICO	Esterniano	1.200 - 1.500	Provincia São Francisco Grupo Rio Preto MP3NP1p2q MP3NP1p3
	Orosório	1.500 - 2.000	Ortoznaisse Jacu PP3c
PALEOPROTEROZOICO	Riadiano	2.000 - 2.300	Complexo Cristalândia do Piauí PP2cp PP2com
	Neoproterozoico	2.300 - 2.500	Ortoznaisse Vereda A4v

UNIDADES GEOLÓGICAS CENOZOICO

Q2a Depósitos aluvionares: Sedimentos aluvionares inconsolidados constituídos por seixos, areias finas a grossas, com níveis de cascalhos, lentes de material silto-argiloso e restos de matéria orgânica.

N1dl Coberturas detro-literíticas ferruginosas: Coberturas de solos residuais argilo-arenosos e argilo-siltosos, total ou parcialmente lateritizados, exibindo camadas ferruginosas e vermelhadas.

NEOPROTEROZOICO

GRUPO BAMBUÍ
NP2bm Unidade Serra da Mamona: Pelitos, formação ferrífera bandada, quartzitos e conglomerados.

MESOPROTEROZOICO

GRUPO RIO PRETO
MP3NP1p2q Quartzitos a muscovita-quartzitos puros a impuros, com granada, cianita, opacos (óxido de ferro e manganês) e feldspato. Apresentam textura granoblástica fina a média e formações ferríferas associadas.
MP3NP1p3 Muscovita-xistos, sericita-xistos e quartzo-xistos predominantemente xistos ferruginosos e grafíticos subordinados, contendo minerais opacos tipicamente óxidos de ferro e manganês. Textura granoblástica fina a lepidoblástica, comumente granitiformes com intercalações de níveis quartzíticos e manganíferos.

PALEOPROTEROZOICO

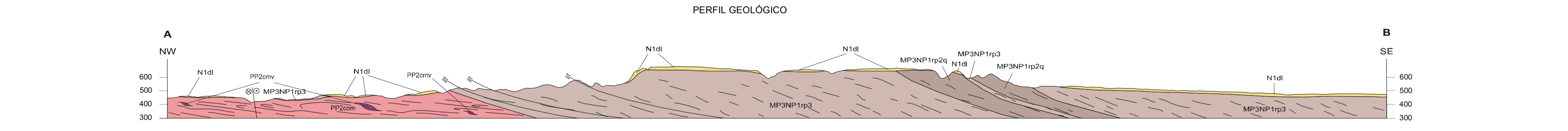
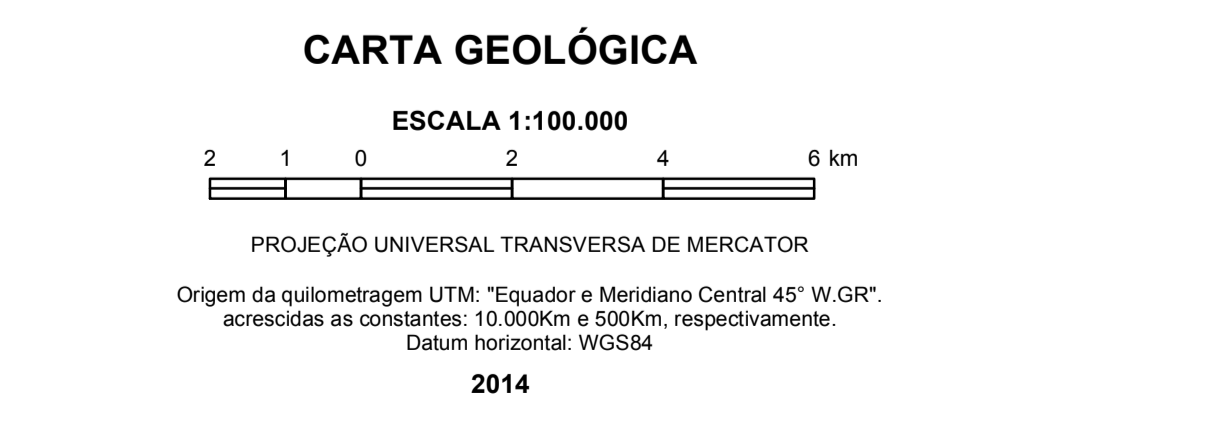
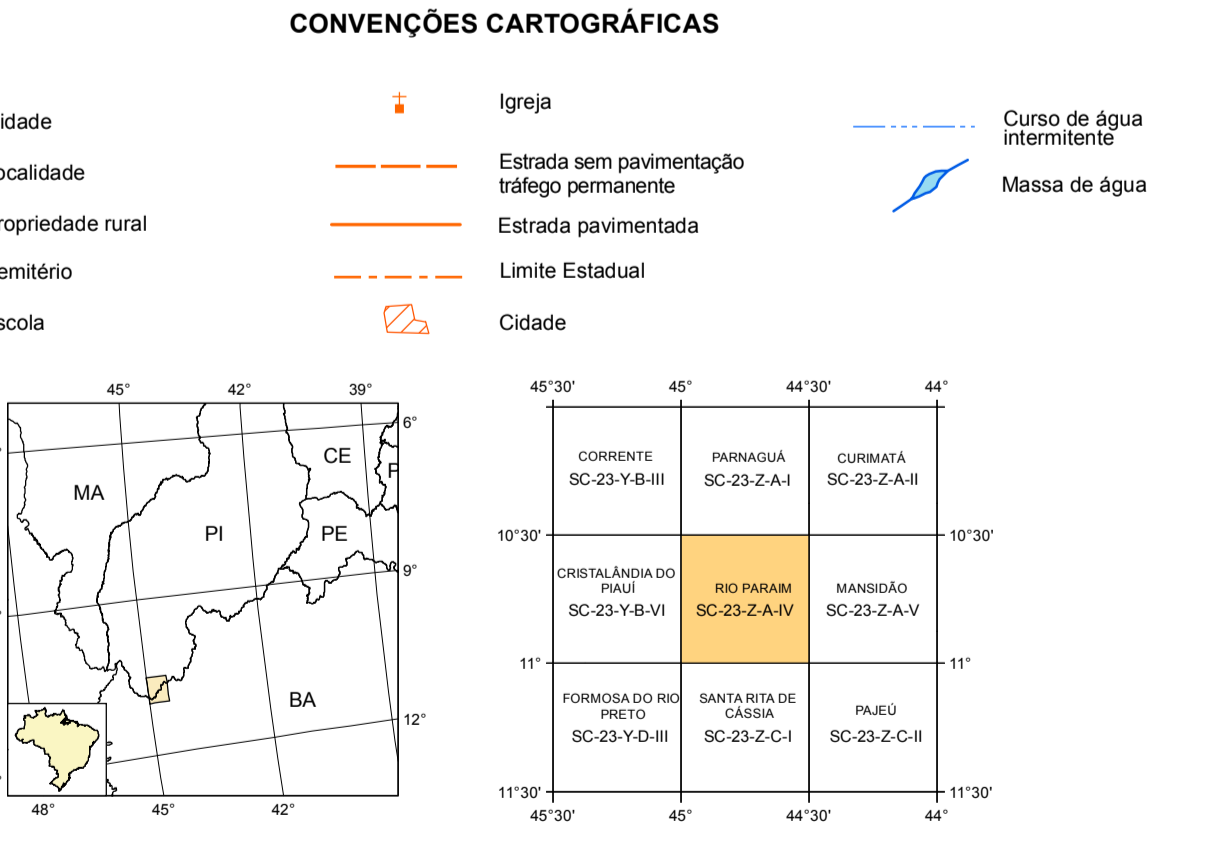
ORTOZNAISSE JACU
PP3c Biotita - muscovita - metá alcali feldspato granito, de coloração rosada, granulação fina a grossa, foliada, microlítica, rica em feldspato potássico, quartzo e micas. Mostra cristais porfirioclásticos de feldspato potássico, atingindo até 1cm com forte extinção ondulante, fraturados e partidos, com fraturas preenchidas por minerais félsicos em mosaicos. Os minerais estão dispostos em matriz fina, recristalizada, em mosaicos foliada, rica em microcristais, quartzo e micas. Microcristais ocorrem formando mosaicos. Quartzo ocorre em agregados orientados, contínuos ou não, com contatos retos, tendendo a formar mosaicos. Muscovita e biotita marrom pardacenta ocorrem orientadas.

COMPLEXO CRISTALÂNDIA DO PIAUÍ
PP2cp Biotita paragneisses, granodioríticos a tonalíticos com intercalações de delgadas bandas ferríferas, e níveis microlíticos de metacalcário, metacalcossilicático, ocorrendo conjuntamente e de forma indivisa na escala de mapeamento, com biotita ortognaisse granoblástico a grosso, coloração cinza de composição granítica a tonalítica, composta por biotita (estas por vezes alteradas para moscovitas), anfibólios, plagioclásio e quartzo. É comum a ocorrência de rutílo e ilmenita próximo do contato com as supracrustais.
PP2cpv **PP2com** PP2com - Muscovita-biotita ortognaises miloníticas e migmatitos com enclaves de anfibólios e ultramaficas. Formam um gnaisse bandado, ortodivergado, migmatizado, composto por bandas micas normamente cinza, essencialmente composta por biotita e anfibólios e uma fração félsica de cor roxa a creme de constituição quartzo-feldspática. PP2com - Corpos gabróticos a metagabros, compostos por anfibólios e plagioclásio, de coloração cinza, formando corpos quíloclásticos intrusivos e isolados.

ARQUEANO

ORTOZNAISSE VEREDA
A4v Biotita - muscovita - metá sienogranito, de granulação grossa, coloração cinza-roséa mostrando textura milonítica e uma foliação principal discordante da foliação regionalmente predominante. E formada por feldspato potássico (microlítica peritica) o qual ocorre em cristais porfirioclásticos, mostrando dispersura do intercrescimento, orientados, dispostos em matriz de granulação fina, mostrando textura granoblástica, quartzo, muscovita e biotita. Minerais félsicos tendem a formar mosaicos. Muscovita e biotita marrom ocorrem em lamelas orientadas. Epitoto, opaco associa-se com micas. Allanita ocorre em núcleos de epidoto. Possui também zircão e apatita ocorrendo de forma dispersa.

- CONVENÇÕES GEOLÓGICAS**
- Contato definido
 - Falha indiscriminada
 - Falha transcorrente dextral
 - Falha transcorrente sinistral
 - Falha transcorrente encoberta dextral
 - Falha transcorrente encoberta sinistral
 - Lineamentos estruturais, traços de superfície S
 - Zona de cisalhamento compressional
 - Foliação
 - Xistossilidade
 - Lineação de estiramento mineral
 - Lineação B (eixo de dobra)
 - Perfil geológico
 - Datação U-Pb
 - Ocorrência mineral:
 - epitoto, Mn - manganês
 - Fe - ferro



CREDITO DABASE CARTOGRÁFICA
Base Planimétrica digital obtida da carta impressa Folha Rio Paramá, publicada em 1973 pela SUDENE, ajustada às imagens do Mosaico Geocover - 2.000, ortoretilado e georeferenciado segundo o Datum WGS84, de imagem EMIT+ do Landsat 7 rejeitando os dados das bandas 7, 2 e 8, com resolução espacial de 30 metros. Esta base foi elaborada pela Divisão de Cartografia - DICART, para atender ao mapeamento limitado do Serviço Geológico do Brasil - CPRM.
O Projeto Folha Rio Paramá, uma ação do Programa Geologia do Brasil, foi executado pela Fundação de Terras, com apoio técnico do Assistente de Produção de Recursos Minerais de Terrestre - ASPRM/TERRE e do Assistente de Produção de Relatórios Institucionais e Desenvolvimento - ASPD/INTE. A coordenação nacional do projeto coube ao Departamento de Geologia - DEGE, com apoio técnico da Divisão de Geologia Básica - DIGEOB e da Divisão de Geoprocessamento - DIGEOP.
O mapa geológico de Folha Rio Paramá é suportado por banco de dados geológicos e de recursos minerais, disponibilizados em versão GIS.
EQUIPE TÉCNICA RESPONSÁVEL
Coordenação Técnica Regional: Eliângela Soares Amaral
Coordenação Técnica Nacional: Geólogos Reginaldo Alves dos Santos (DEGEO/DEGE) e Patrícia Dummer Jacques (DIGEOP)
Autor: Joaquim das Virgens Neto
Colaboradores: Magda Terezinha Guimarães, Edna Lusa dos Santos
Geologia: Eliângela Soares Amaral, Roberto Guimarães de Oliveira
Planejamento Geométrico: Carlos Alberto Cavalcanti Lima
Cartografia Digital: Francineide de Paula da Silva e Lígia
Luzia Araújo dos Santos
Marta Tereza Barros dos
Estagiária em Geoprocessamento: Kátia Maria Teixeira
Citação Bibliográfica:
Virgens Neto, J. dos, 2014. Programa Geologia do Brasil - FCB. Rio Paramá. Folha SC-23-Z-A-IV. Estado do Piauí e Bahia. Carta Geológica, Terrestre. CPRM, 2014. 1 mapa, cor, 1:100.000 em escala. Escala 1:100.000

Escala vertical: 1:20.000
Escala horizontal: 1:100.000